

deixou algumas palavras aos participantes, explicando a história da empresa e agrade-

contando «com a confiança de tantos agricultores, lavradores e fornecedores».

defendendo que temos de voltar a apostar na agricultura, caso contrário «afundar-

grande jetões. Estamos a caminhar a passos largos para a desertificação», conclui. •

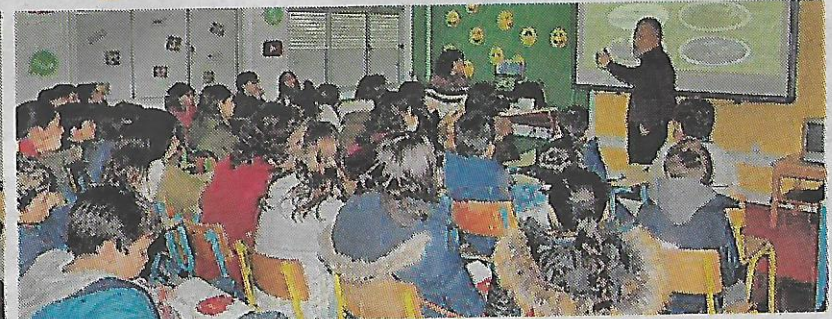
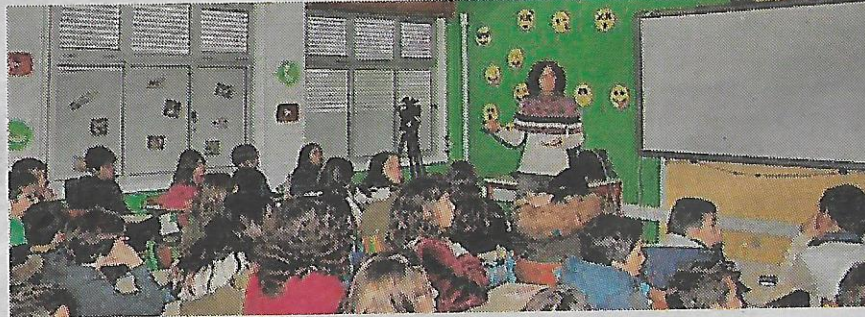
▲ Distrito

“Cuidar da Casa Comum”

Projecto ao serviço da Ecologia Integral chega ao distrito



FOCO SÃO MAMEDE



> A rede nacional “Cuidar da Casa Comum” encontra-se representada em todo o País e já chegou a Portalegre com o Foco São Mamede.

Um grupo de cidadãos, sensível às questões ecológicas, nomeadamente à poluição ambiental, alterações climáticas, perda da

biodiversidade e uso irresponsável dos bens, resolveu constituir este Foco, apostando na construção de uma ecologia integral, tanto no plano dos comportamentos individuais, como nas opções e práticas das comunidades a que pertencemos, através da criação do projecto “Eu Faço a Diferença”.

O grande objectivo do Foco é abordar as questões ambientais, evidenciando as suas causas e consequências e, desta forma, promover uma tomada de consciência colectiva acerca da sua relevância e urgência. Para começar, o público-alvo são alunos do 2º e 3º ciclo do Agrupamento de Escolas de

Monforte.

Além da sensibilização dos jovens, o foco pretende uma alteração de comportamentos, promovendo a diferença. Para isso, está a proporcionar instrumentos de análise que permitam pensar o futuro do Planeta e da sociedade a que pertencemos. •

Foco São Mamede lança um desafio

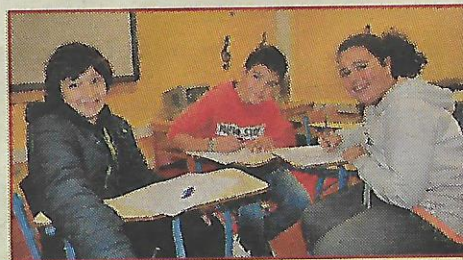
> No âmbito do projecto “Eu Faço a Diferença” realizaram-se, no Agrupamento de Escolas de Monforte, acções de sensibilização, dinamizadas pelo

coordenador do Foco, professor Ivo Francisco, e pela professora Esperança Pinto, tendo o resultado «superado as expectativas».

A escola de Monforte, que é uma Eco-Escola, já desenvolve uma série de actividades com o intuito de reduzir a pegada ecológica e, por esta razão, aceitou este

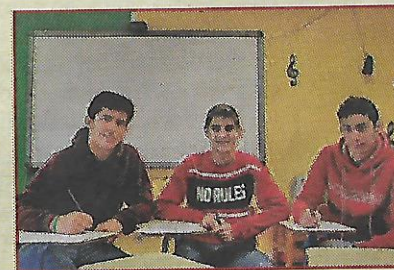
projecto com bastante entusiasmo.

Assim, foi lançado o desafio aos alunos para que fizessem a diferença e estas foram algumas das suas respostas:



Carolina Ideias, João Pedras e Sandro Soeiro

«Nós achamos que o desafio “Eu faço a diferença” nos toca a todos, porque pode mudar o mundo! Se todas as pessoas reciclarem e fizerem a diferença, o mundo pode tornar-se um espaço melhor».



Augusto Maldonado; André Saião e Pedro Leal

«O desafio do Foco São Mamede é uma boa proposta porque, no fundo, depois daquela palestra tudo aquilo nos fez pensar. A Casa Comum, que é a casa de todos, deve ser cuidada para não a destruímos. “Sozinhos fazemos a diferença e juntos a mudança».